

A signatura para a cidade e para fóra  
 Anno . . . . . 8\$000  
 Semestre . . . . . 5\$000  
 Pagamento adiantado  
 Typ. Largo do Carmo

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

Annuncios e publicações pelo preço que se convencionar.  
 Artigos de interesse geral, gratis  
 Pagamento adiantado  
 Typ. Largo do Carmo

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 30 de Maio de 1880

BRAZIL

## IMPrensa YTUANA

30 DE MAIO

Sobre a proxima eleição para juizes de paz e vereadores, a *Constituinte* publicou o excellento artigo, que hoje transcrevemos em nossa folha, e para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Eil-o :

«A eleição municipal se aproxima, e nem uma só palavra da imprensa, e nem um só movimento dos partidos !

A primeiro de Julho proximo futuro cada parochia deve eleger os seus juizes de paz, e cada municipio os seus vereadores.

E se no interior os partidos se agitam com a proximidade do mais importante pleito eleitoral, na capital ninguem se move, nem liberal e nem conservador ! Reina silencio em todas as columnas !

Porque semelhante indifferentismo !

Porque cruzar os braços deante da eleição que joga com os mais vitaes interesses do municipio e que de perto affecta a vida intima e domestica, do cidadão ?

O juiz de paz e o vereador, aquelle, o unico magistrado do povo, e este o unico representante legitimo da parochia e o unico legislador do municipio, devem constituir a mais ardente aspiração de um povo que pretende conquistar a autonomia nacional pela autonomia municipal.

Se os partidos estão sem chefes, o povo os designe em suas reuniões para que dirijam a eleição concentrando os esforços partidarios n'uma combinação popular, e uniformizando a acção das differentes forças que podem desenvolver-se e agitar-se no sentido de eleger-se uma municipalidade que seja a expressão da vontade, e das necessidades reaes do municipio.

O juiz de paz deve ser a lei garantindo justiça a todos, e o vereador, o legislador de um municipio, e não o representante de um partido.

Um e outro devem ser escolhidos quando reunam todas as condições de idoneidade inspirando confiança plena aos municipes.

E por isso entendemos que os juizes de paz e vereadores deviam ser escolhidos em todas as parcialidades politicas, e tambem afastados das respectivas luctas, se não lhes devia conceder uma só attribuição que directa ou indirectamente pudesse interessar o exercicio dos direitos politicos dos cidadãos.

E não obstante ainda nos parecia de real vantagem para o municipio uma eleição municipal assim dirigida.

Combinem-se as influencias populares, e consultem os seus melhores homens.

Lembrem-se que a municipalidade não é patrimonio politico de um partido, e que nem ella, pela sua acção limitadissima, pôde influir na vida dos governos, e na estabilidade das situações, e a constitua nessa posição elevada em cuja esphera superior só possam ser agitados os verdadeiros interesses sociaes.

Entretanto, se por força dos velhos habitos, e dos velhos odios, esse resultado não é possível, então levantem-se partidos, hasteiem a sua bandeira, digam quaes são os seus escolhidos que podem receber os suffragios populares.

Assim consultaremos a opinião, e a forcaremos a que se pronuncie nas urnas.

Cada parochia faça a sua reunião ; organise a sua lista de juizes de paz e de vereadores, quando ella por si só constituir o municipio. Mas se este constituir-se de differentes parochias—então estas escolham os seus delegados que devem organizar a lista dos vereadores.

Cumpra não perder tempo ; o primeiro de Julho nos bate á porta.

Dizem que o governo pretende o adiamento das eleições municipaes até que se realize a condemnação, ou a approvação da reforma eleitoral.

Talvez fosse conveniente o adiamento, o que agora não discutimos. Se, porém, ha semelhante pensamento, cumpre desde já dar-lhe execução.

Nada conjecturamos a respeito, e nada sabemos.

Entretanto provocamos qualquer deliberação que nos venha orientar deante das urnas.

O adiamento á ultima hora será uma calamidade, quando os partidos já estarão com a luta quasi terminada, com as suas forças exaustas, e com os seus recursos esgotados.

O projecto da reforma eleitoral não será convertido em lei antes de Julho ainda que navegue em mares bonanzosos.

Portanto, se ha proposito de adiar-se a eleição municipal até que se tenha proferido a ultima palavra sobre a reforma, decrete-se desde já o adiamento

E, se não ha esse proposito, venha a declaração official, accordar os partidos e chamal-os á luta.

A indiferença os mata e o municipio, tambem indifferente assim, nunca poderá bradar por sua autonomia !

## VARIÉDADE

### Dialogo entre um medico materialista e um orador ecclesiastico.

Um medico materialista quiz sustentar a um famoso orador ecclesiastico a doutrina da não existencia d'alma, e para esse fim dirigiu ao venerando padre as seguintes palavras :

- Reverendo, ja viu alguma alma ?
- Não.
- Já ouviu alguma alma ?
- Não.
- Já cheirou alguma alma ?
- Não.
- Já saboreou alguma alma ?
- Não.
- Já sentiu alguma alma ?
- Sim graças a Deus, respondeo o padre.

Pois bem, proseguin o medico, aqui temos nós quatro sentidos contra um para provar que a alma não existe.

Na sua qualidade de medico, observou o sacerdote, ha de permittir-me tambem., Sr.

Dr., que lhe faça uma pergunta :

- Já viu alguma dor ?
- Não.
- Já ouviu alguma dor ?
- Não.
- Já cheirou alguma dor ?
- Não.
- Já saboreou alguma dor ?
- Não.
- Já sentiu alguma dor ?
- Sim.

Neste caso, continou o padre, aqui temos tambem quatro sentidos contra um para provar que a dor não existe, e todavia o doutor bem sabe que ella existe, e o medico ficou perplexo e virou as costas por não poder dar troco.

## SECCAO LIVRE

abrevia

Por diversas vezes as autoridades policiaes desta Villa requisitarão força ao Dr. Chefe de Policia para manutenção da ordem e tranquillidade publica, e S. Ex. tem se dignado responder e tomar na devida consideração a justa requisição das autoridades, declarando fazer seguir para esta localidade quatro praças que jamais alli chegam.

Devido á falta de destacamento nesta Villa, tem se dado ha tempos a esta parte diversos arrombamentos não só de casas commerciaes como particulares, e ultimamente reproduzem-se amiudadas tentativas de arrombamento que se não conseguirão os industriosos o seu intento, é devido á vigilancia de seus proprietarios.

Esta localidade tem vivido sempre isolada, e todos os governos menosprezão suas necessidades, por isso não se deve estranhar que se recolhesse o destacamento que alli existia sem se substituí-lo, que sofram aquelles habitantes.

Hoje mais que nunca, é preciso que todos attendão nesta Villa ao seu estado de isolamento, e que o povo Rei nos dias de eleições não se deixe levar pelos doces favos de mel que lhe dão a chupar os interessados.

Mudar de rumo, é necessario, e nessas fileiras será encontrado o autor destas linhas.

O GALLO DA TORRE.

### Piedosos habitantes do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas-Geraes

Ha mezes vos fiz um appello, pedindo-vos uma esmola, pelo amor de Deus, para mil e tantas meninas recolhidas em dezoito casas de charidade e cento e tantos doentes abrigados á sombra de mais duas, todas fundadas pelo muito Revd. Padre Dr. José Antonio de Maria Ibiapina, nesta provincia e nas da Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceara.

Si naquella occasião, soffria-se muito nessas casas, hoje, infelizmente, soffre-se ainda mais.

De feito, não ignoraes que a secca e a peste assolaram aquellas provincias em que estão engravadas as casas de charidade, de que mais de uma vez tenho fallado ; a maior parte dos povos, affligidos pela secca e horrores da fome, abandonaram seus domicilios, naquellas localidades, para irem á ventura procural-os onde pudesse aportar um navio carregado de viveres : os poucos que ficaram, perderam quasi todos os seus possuidos, e ali podem occorrer as necessidades inherentes ao seu estado ; ora, sen lo o patrimonio das casas de charidade o piedoso coração dos fieis, logo que elles, pelas razões apontadas, deixaram de soccorrel-as, appareçaram nellas a amargura e a afflicção, a penuria e o desanimo, a dor e a consternação.

Em face de tão critica situação recorri a esta cidade e a outras do littoral pedindo soccorro, que, graças a Deus, não me foi negado ; não chegando elle, porém, para salvar a instituição, recorri aos habitantes da Corte do Rio de Janeiro, onde encontrei a melhor boa vontade ; e tanto se empenharam pela minha missão, que entregaram-me soccorros para salvar a instituição, onde já tinham succumbido trezentas e tantas meninas, umas de fome, outras envenenadas, por terem, urgidas pela fome, comido raizes e fructas venenosas.

A promptidão com que foram todas soccorridas causou uma verdadeira surpresa : tantos auxilios deu-me a Divina Providencia ! Desappareceram a fome, a nudez, o pranto, a dôr e a angustia, e em seu lugar raiaram a alegria, canticos e milhares de votos ao Céu pelos generosos e charidosos bemfeitores.

Pouco mais de um anno durou essa felicidade. Principiaram a diminuir os recursos e a voltar outra vez aos males passados, com que estão lutando mil e tantas creanças e um grande numero de doentes.

Piedosos e caridosos habitantes da cidade de Ytú, Senhores e senhoras.— Compadecei-vos de tantos centos de infelizes creaturas, que vos estendem as mãos supplicantes, com os olhos arrazados de lagrimas pedindo-vos pão e o mais que precisam para o sustento da vida.

Eu espero em Deus que serão por vós attendidas.

Não posso ir pessoalmente receber vossas ofertas ; mas, em meu lugar, vae o sr. Antonio José Pereira do Lago, pessoa muito mais digna do que eu para desempenhar essa missão e a quem podeis entregar donativos que vos dictar vosso generoso coração.

Asseguro-vos que em todas as casas de charidade se orará sempre pelos bemfeitores, e Deus e Maria Santissima a todos recompensará com liberalidade summa.

Recife, 27 de Março de 1880.

O Irmão IGNACIO.

## GAZETINHA

**Impostos.**—O sr. Saraiva, presidente do conselho de ministros, declarou, no senado, em sessão de 25 do corrente, que não incluiria na lei do orçamento os impostos sobre o transito e sobre fumo.

Ainda bem que o Governo parece attender o reclamo do povo em geral.

**Reforma eleitoral.**—A commissão especial dos deputados apresentou, em sessão de ante-hontem, o parecer sobre o projecto da reforma eleitoral.

Dos 21 membros da commissão deixaram de assignar o parecer os srs. Marcolino Moura, por ausente, e Florencio de Abreu, por enfermo.

Assignaram, com restricções, os srs. Saldanha Marinho, Prado Pimentel, Tavares Belfort, Joaquim Nabuco, Baptista Pereira Olegario, Andrade Pinto e Franco de Sá.

**Estampilhas.**—Ha quasi um mez que não temos em nossa collectoria uma estampilha de 20 réis. Os requerimentos e os papeis do fóro são sellados com sellos de verba.

Consta-nos que o sr. Collector já tem feito pedidos a Thesouraria e até agora ainda não foi attendido.

**Mez de Maria.**—Hoje, na Igreja do BOM-JESUS, concluem-se as solemnidades do Mez de Maria que, durante todo o mez, foram bastante concorridas : as 7 horas haverá missa e a communhão geral. A tarde, sermão, ladainha, Te-Deum, e benção do SS. SACRAMENTO.

A Igreja está decorada com esmero e capricho.

Professor do Instituto. — No dia 27, como havíamos noticiado, chegou a esta cidade com sua exma. senhora, o sr. dr. Pedro de Mello e Souza.

Consta-nos que brevemente o Dr. Pedro de Mello começará a leccionar as materias a seu cargo.

Café restaurant. — Inaugurou-se no sabbado passado o Café restaurant do sr. André Genovali, com bastante concurrencia de visitantes.

O restaurant esteve aberto até as 2 horas da noite, e até essa hora comia-se succulentos bifés e macarrona.

Durante a semana foi, todas as noites, bastante concorrido de freguezes, com especial agrado do proprietario.

O que podemos affiançar ao publico é que o serviço do Restaurant é feito com promptidão e acção; ali toma-se muito bom café, boa cerveja, e come-se bons petiscos.

Deputados geraes. — Ante-hontem, na camara temporaria, foi apresentado o parecer da commissão de poderes, propondo que sejam reconhecidos deputados, por esta provincia o conselheiro barão Homem de Mello e dr. Martim Francisco Filho, ficando adiado o reconhecimento do terceiro deputado.

Escolas. — Chamamos a attenção dos leitores para um artigo assignado pelo Irmão Ignacio, em que faz um apêlo a charidade dos Ytuanos.

Passamento. — A 27 do andante falleceu nesta cidade, contando apenas 15 annos, d. Francisca Emilia Pompeo, filha unica de nosso estimavel amigo o sr. Francisco de Almeida Pompeo.

Ainda no verdor da mocidade, quando o existir é todo flores e sorrisos, quando a vida é toda sonhos e esperanças, veio o anjo da morte ceifar, com sua foice fatal, aquella existencia preciosa, roubando de seus extremos paes o idolo de suas mais caras affeições, deixando seus corações abysmados na mais angustiosa dor e ralada pela mais funda saudade, fazendo prantear a perda do ente que mais idolatrava.

Foi mais uma flor que pendendo de sua hastea murcheou na terra, mas, foi tambem mais uma estrella que despontou no céu, na região das eternas elegrias, lá onde Deus chama seus anjos.

Sirva ao menos isto de consolo aos desolados paes, e recebam as sinceras expressões de nossas condolencias.

Acto de coragem de uma joven. — Lê-se em La Aurora del Yumuri, de Matanzas, sob o titulo de Heroicidade, o seguinte:

Nas aguas do Coyo Huoso acaba de dar-se o seguinte facto, cuja narração lemos em uma carta particular, escripta por pessoa conhecida a um seu parente, o qual teve a bondade de nos rar-n'o-la.

No dia 4, diz, chegou a este porto uma barca que navegava a garrote, por ter-se sublevado a tripulação contra o seu capitão, o qual recebeu quatorze feridas.

Começou o motim á meia noite, e parece que por causa de pretenderem os amotinados abusar da filha do capitão, joven de 16 annos, muito bem educada e bonita, que sempre viajava com seu pai.

O ruido despertou a moça, a qual, ouvindo os gritos de seu pai, que pedia socorro, tomou dous revolves e se apresentou diante dos marinheiros, obrigando-os a recuar.

Com uma das mãos içou a bandeira e o barco ficou no garrote até que a corrente conduzio-o perto das ilhas Tortugas, de onde sendo vistos os signaes correrão a prestar socorro, encontrando o capitão estendido no chão, nadando em sangue, a joven junto a elle com um revolver em cada mão, e os tripolantes reprimidos ainda e dominados.

O barco foi conduzido a este porto e perante as autoridades os marinheiros, que foram conduzidos á prisão.

O barco é inglez e o respectivo consul tomou sob sua protecção o capitão e sua filha, os quaes continuão a bordo, porque o estado do primeiro não permittio desembarca-los.

E' crança geral aqui, que dous marinheiros, reconhecidos motores do motim, serão enforcados.

A joven é dotada de uma força herculea e grandê remadora, vende-se pois que sua coragem não desmente essas qualidades.

Os amotinados, antes de commetterem tão barbaro attentado, botarão ao mar um bote com a qualia para o ar, para depois fazer crer no naufragio do capitão e sua filha.

O valor heroico desta joven tem assumbrado a todos e não ha duvida que a mu-

lher, quando resolve-se defender sua honra, é invencivel.»

Cego com vista. — A cerca do facto que nos foi communicado por telegramma de S. João da Barra, pelo Sr. Dr. Augusto Bessa e publicado no dia 15 do corrente, escreve o «Progressista» o seguinte:

« Achava-se em Campos ha cerca de um mez, vindo da corte, o hospathol Jose Siqueira, cego de ambos os olhos e andava pelas ruas tocando harmonium para poder obter meios para sua subsistencia, tendo es-tado Siqueira logo que chegou áquella cidade em casa do Sr. Jose Maria Teixeira.

No dia 12 veio para esta cidade no vapor União juntamente com os Srs. Dr. Augusto Octaviano Bessa, Advogado Luiz Gomes Moreira e Souza, Joaquim Silvino Carrazedo, João Ferreira dos Santos Salva e Tenente Francisco Jose Ribeiro de Seixas, os quaes foram testemunhas oculares da cegueira de Siqueira; pois era no vapor auxiliado a andar, por aquelles cidadãos, que preparavam cigarros para Siqueira, ajudando-o em tudo que elle necessitava.

Ao desembarcar tivemos occasião de vello e fomos testemunha da difficuldade que causou para sahir do vapor.

Em virtude de recommendação do Sr. João de Azevedo Mello e Castro foi elle hospedado em casa do Sr. Jacintho de Paiva Mattos Alecrim, onde ainda se acha, e desde que alli chegou instava para que o conduzissem á Atafona a fim de fazer suas orações á Virgem Senhora da Penha, pois que tinha muita fé e queria adora-la.

No dia 14 o Sr. Jacintho accedeu ás instancias de Siqueira e mandou leva-lo á Atafona, e dirigindo-se elle á Capella da Santissima Virgem prostou-se de joelhos e começou suas preces: eis senão quando sente uma fadiga nos olhos e ambos abrião se instantaneamente estando Siqueira com sua vista restituída.

Tivemos occasião de vé-lo lendo, e distinguindo perfeitamente as côres.

Este facto veio ainda mais revelar o quanto é milagrosa aquella Santissima Virgem.

Tudo quanto expomos affiançamos sua verdade, não só pelo testemunho insuspeito das pessoas que invocamos como porque fomos tambem testemunha ocular.

Siqueira depois de estar com a vista restabelecida narrou que fôra trabalhador da Estrada de Ferro — Pedro II, onde ha um anno mais ou menos ficou cego.»

Estatística curiosa. — O Correio do Oeste, do Rio Claro, publica esta.

« O homem existe em todas as temperaturas e climas: é cosmopolita.

Avalia-se em mil milhões o numero de habitantes da terra.

Contam-se três gerações por seculo, cada uma de 33 annos. Tem havido 175 gerações desde o principio do mundo e 55 desde a era vulgar.

Para um espaço de terreno igual, onde existe um homem na Siberia, existem 3 na Noruega, 14 na Suecia, 36 na Turquia, 52 na Polonia, 61 em Hespanha, 99 na Irlanda, 114 na Suissa, 127 na Allemanha, 152 na Inglaterra, 153 em Franca, 172 na Italia septentrional, 172 na Italia meridional, 224 na Hollanda 1,103 em Malta.

Fallam-se 3,049 linguas sobre a terra, sendo: 587 na Europa, 637 na Asia, 279 na Africa e 1,264 na America. O numero de homens e de mulheres é quasi igual.

A quarta parte dos habitantes do globo vive nas grandes povoações.

A vida média do homem é de 30 annos aproximadamente. Das pessoas que nascem a quarta parte morrem antes dos 7 annos e a metade antes dos 17.

De cada 10,000 homens só um chega á idade de 100 annos. De cada 100 só 9 chegam á de 66; e de cada 500 só um chega a de 80.

Contando sobre a terra mil milhões de habitantes, morrem cada anno... 3.333,333 pouco mas ou menos; cada dia 91.24; cada hora 3.880 cada minuto 63; e cada segundo 1. Esta perda é compensada com os nascimentos, cujo numero excede em um vigessimimo o dos obitos.

O menor grão de vitalidade é de 1 por 60.

Os que tem uma vida activa e sobria vivem muito mais tempo.

Os homens altos duram mais que os de pequena estatura.

As mulheres vivem menos que os homens ate aos 50 annos. Passada esta idade, tem mais probabilidade de vida.

O numero de casamento está, para os habitantes de um mesmo paiz, na razão de 175 para 1,000.

O maior numero de nascimento verifica-se nos mezes de Dezembro a Junho. As pessoas que nascem na primavera são mais fortes e robustas.

Os partos são mais frequentes da noite que do dia, na razão de 5 para 3.

Morre maior numero de pessoas durante

a noite que durante o dia, na razão de 10 para 6.

Em qualquer povoação a quarta parte dos homens está apta para supportar as fadigas do governo.

EDITAES

O Collector das rendas provinciaes abaixo assignado, faz publico, que acabando-se no fim do mez de Junho p.p.o praso para a cobrança amigavel da divida activa dos diversos exercicios, pelo presente intima a todos devedores abaixo mencionados a virem satisfazer seus debitos quanto antes, sob pena se não pagarem no mencionado tempo, serem seus nomes enviados ao Thesouro provincial, q' incontinentemente expedirá mandado executivo contra os mesmos devedores. — Collector Provincial de Ytu, 1 de Maio de 1880

O Colletor, José Martins de Mello.

IMPOSTO SOBRE CAPITAES

(exercicio de 73 á 74.)

Francisco de Assis Pacheco 400\$000
Antonio Correa P e Silva. 60\$000

IMPOSTO SOBRE CAPITAES

(exercicio de 74 á 75.)

Francisco de Assis Pacheco 400\$000
Dr. Francisco Eugenio P. e Silva 50\$000
Jose Custodio Pereira d'Almeida 50\$000

IMPOSTO SOBRE PREDIOS

D. Gertrudes Theresa d'Almeida 2\$000
Joaquim Pires P. d'Almeida 10\$000
João Francisco de Toledo 2\$000

IMPOSTO SOBRE CAPITAES

(exercicio de 75 á 76)

Francisco de Assis Pacheco 300\$000

IMPOSTO SOBRE PREDIOS

Antonio Nardy de Vasconcellos 19\$000
D. Justina da Silveira Moraes 2\$000
Joaquim Pires P. d'Almeida 10\$000
José Balduino do Amaral 4\$000

IMPOSTO SOBRE CAPITAES

(exercicio de 76 á 77)

Francisco de Assis Pacheco 200\$000

IMPOSTO SOBRE CARROS E MAIS VEHICULOS

Dr. José Elias P. Jordão 12\$800

IMPOSTO SOBRE PREDIOS

Antonio Nardy de Vasconcellos 19\$000
João Pedro Dias Ferraz 2\$000
Joaquim José da Silveira 1\$000
Luiz Gabriel de Sousa Freitas 7\$000
Antonio Leite de Campos 1\$000
João Francisco de Toledo 2\$000
Joaquim Januario do M. Carmello 3\$000

IMPOSTO SOBRE CAPITAES

(exercicio de 77 á 78)

Francisco de Assis Pacheco 180\$000
D. Antonia E. Correa Pacheco 60\$000
Antonio C. Pacheco e Silva 60\$000
Alf. Carlos A. Pereira Mendes 60\$000
D. Francisca E. Correa Pacheco 60\$000
João Baptista P. Jordão 60\$000

IMPOSTO SOBRE PREDIOS

Manoel Correa de Araujo 1\$200
D. Anna Francisca Lobo 1\$200
Antonio Mendes de Almeida 8\$400
Antonio Nardy de Vasconcellos 22\$800
João Pedro Dias Ferraz 2\$400
D. Maria do Potrocinio Flor 1\$200
Herança de Elias E. de Arruda 2\$400
José Narcizo de Camargo Couto 1\$200
Francisco d'Oliveira Dias 2\$400
Joaquim José da Silveira 1\$200
Francisco Pereira M. Junior 3\$600
Jose Pompeo de C. Piza 1\$200
Francisco Leite de Gusmão 2\$400
Virgínio de Padua Castanho 2\$400
Francisco Galvão de Barros Leite 1\$200
Jose Ferraz de Almeida Junior 1\$200
Candida Amalia da Fonseca 2\$400
D. Justina da Silveira Moraes 2\$000
D. Gertrudes Maria d'Annuncição 1\$200
D. Henriqueta d'Abreu Rangel 2\$400
Manoel Custodio Leme e outros 3\$600
Jose Galvão de Franca P. Junior 3\$600
Antonio Leite de Campos 1\$200
D. Maria Thereza de Jesus 2\$400
D. Anna Carolina Pinto 1\$200
Antonio Dias Ferraz 3\$600
Jose Balduino do Amaral 3\$600
Joaquim da Cunha Ramos 1\$200
Francisco Januario de Quadros 1\$200
D. Antonia A. dos Santos Oliveira 1\$200
Francisco Egidio de Moraes 3\$600
Clara Camillo Mendes 2\$400
D. Maria Thereza d'Almeida 3\$600
João Francisco de Toledo 2\$400
D. Maria Thereza de Jesus 2\$400
João Carlos Duarte 1\$200
Luiz Antonio Duarte 1\$200
Manoel Jose Machado (herança de) 3\$600
Francisco Pereira Mendes Junior 4\$800

IMPOSTO DE CAPITAES (exercicio d 78 á 79)

Francisco d'Assis Pacheco 120\$000
D. Francisca E. Correa Pacheco 60\$000
Carlos Augusto Pereira Mendes 60\$000
D. Antonia E. Correa Pacheco 60\$000
João Baptista Pacheco Jordão 60\$000
Joaquim Elias Pacheco Jordão 60\$000
Jose Manoel de Mesquita 60\$000

IMPOSTO PREDIAL

Elias Antonio Pereira Mendes 1\$200
Luiz Francisco de Paula (herança) 4\$800
D. Anna Theodora de Campos 2\$400
Antonio Mendes de Almeida 8\$400
Antonio Nardy de Vasconcellos 22\$800
Jose Estanislão do Amaral 2\$400
D. Adelaide Artaud 4\$800
D. Maria Barbara de Vasconcellos 3\$600
D. Candida de Campos Barros 19\$200
Jose de Sampaio Góes 3\$600
Salvador N. de Vasconcellos (heran. de) 4\$400
Antonio Lourenço d'Almeida Campos 6\$000
D. Justina Maria da Silveira 2\$400
Pedro Braida 6\$000
Maria Emilia da Costa 3\$600
Carlos A. de Vasconcellos Tavares 3\$600
Joaquim Bueno de Miranda 6\$000
Jose Antonio de Souza 4\$800
Antonio Alves de Lima 3\$600
Antonio Dias Ferraz 3\$600
Jose Balduino do Amaral 3\$600
Jose Estanislão do Amaral 3\$600

IMPOSTO SOBRE CARROS E MAIS VEHICULOS

Dr. Carlos Hldro da Silva 15\$360
Elias Antonio Pereira Mendes 15\$60
Francisco d'Assis Pacheco 15\$360
João Baptista Pacheco Jordão 15\$360

Lista geral dos cidadãos votantes da parochia de Itú, organizada pela junta municipal de conformidade com o decreto n. 2673 de 20 de outubro de 1875 e respectivos. — Instrukção. — Parochia de Itú — Districto unico de paz.

QUARTEIRÃO N. 12.

347 Antonio Dias de Sampaio Ferraz, 55 an., c., lav., f. de Vicente Dias Ferraz s., s. ler, 600\$, sim.
348 Antonio Joaquim da Silveira Arruda, 65 a., c., lav., f. de Pedro da Silveira, s. ler 500\$, sim.
349 Antonio Leite Ferraz de Sampaio, 32 an., c., lav., f. Manoel Rodrigues de Souza, s., s. ler, 800\$, sim.
350 Antonio Jose d'Oliveira, 39 an., c., lav., f. de Jose Manoel d'Oliveira, s., s. ler, 400\$, sim.
351 Benedicto Pires da Silveira Camargo, 26 an., c., lav., f. de Joaquim Pires de Camargo, s., s. ler, 300\$, não eleg.
352 Delfino Antonio de Ribeiro, 28 an., c., lav., f. de Jose Fidelis dos Santos, s., não sabe ler, 300\$, não eleg.
353 Francisco Antonio do Nascimento, 25 an., lav., f. de Joaquim Antonio do Nascimento, s., s. ler, 500\$, sim.
354 Francisco Xavier Bueno, 53 an., c., neg., f. de Antonio Bueno de Camargo, cid., s. ler, 400\$, sim.
355 Francisco Jose da Silva Sobrinho, 28 an., solt., lavrador, f. do Dr. Carlos Hldro da Silva, cid., s. ler, 400\$, sim.
356 Ignacio Dias Bueno Ferraz, 44 an. c. lav., f. de Vicente Dias Ferraz, s., s. ler, 500\$, sim.
357 Ignacio de Negreiros Bueno, 27 an., solt., lav., f. de Maximiano d'Oliveira Bueno, s., s. ler, 500\$, sim.
358 João Pedro Dias Ferraz, 38 an., c. neg., f. de Vicente Dias Ferraz, cid., s. ler, 500\$, sim.
359 Joaquim Antonio da Cruz, 54 an., c. feitor, s., s. ler. 30 \$, não eleg.
360 Joaquim Antonio d'Oliveira, 50 an., c., lav., s., s. ler, 400\$, sim
361 Joaquim Dias Bueno, 53 an., lav., f. de Antonio Bueno de Camargo, s., s. ler, 00\$, sim.
362 Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, 30 an., v., f. de Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, s., s. ler. 600\$, sim.
363 Jose Ferraz de Sampaio, 42 an., c., lav., f. de Joaquim Antonio do Nascimento, s., s. ler 800\$, sim.
364 Jose Joaquim Florindo, 62 an., c., lav., s., s. ler, 300\$, não eleg.
365 Jose Martins de Mello, 52 an., c., collector, f. de Manoel Martins de Mello, cid., s. ler, 800\$, sim.
366 Jose Rodrigues d'Arruda, 42 an., c. lav., f. de Manoel Joaquim Rodrigues s., s. ler, 600\$, sim.
367 Maximiano d'Oliveira Bueno, 65 an. c., lav., f. de Maximiano d'Oliveira Bueno, s., s. ler, 800\$, sim.

368 Serafim Dias d'Almeida, 53 an., c., lav., f. de Francisco Dias d'Almeida, s., não sabe ler, 300\$, não eleg.

QUARTEIRÃO N. 13.

369 Antonio Joaquim Rodrigues da Silveira, 40 an., c., tropeiro, f. de Antonio Jose da Silveira, s., s. ler, 500, sim.

370 Antonio Joaquim da Silveira Leite, 55 an., c., lav., f. de Joaquim da Silveira Leite, s., s. ler, 500\$, sim.

371 Antonio Jose de Carvalho, 42 an., c., tropeiro, s., s. ler, 200\$, não eleg.

372 Antonio Jose Rodrigues, 41 an., c., tropeiro, s., s. ler, 300\$, não eleg.

373 Antonio Pacheco da Fonseca, 38 an., c., lav., f. de Jose Manoel da Fonseca, s., s. ler, 400\$, sim.

374 Antonio Rodrigues da Silveira Fão, 26 an., c., lav., f. de Joaquim Rodrigues Fão, s., s. ler, 380\$, não eleg.

375 Antonio Rodrigues da Silveira, 41 an., c., lav., f. de Antonio Jose da Silveira, s., s. ler, 380\$, não eleg.

376 Elias Leopoldino d'Almeida Prado, 33 an., c., lav., f. de Elias d'Almeida Prado, s., s. ler, 400\$, sim.

377 Antonio d'Amaral Campos, 28 an., solt., lav., f. de Antonio d'Amaral Campos, s., s. ler, 400\$, sim.

378 Henrique da Silveira Leite, 30 an., c., lav., f. de Pedro da Silveira Leite, s., s. ler, 380\$, não eleg.

379 Honorato Rodrigues d'Arruda, 30 an., c., lav., f. de Joaquim Jose da Silveira, s., s. ler, 400\$, sim.

380 João Paulo da Silveira, 36 an., c., lav., f. de Pedro da Silveira Leite, s., s. ler, 380\$, não eleg.

381 João Rodrigues da Silveira Arruda, 32 an., c., lav., f. de Joaquim da Silveira Leite, s., s. ler, 300\$, não eleg.

382 João Paulo da Silveira Moraes, 37 an., c., lav., f. de Pedro da Silveira Leite, s., s. ler, 500\$, sim.

383 João Rodrigues da Silveira, 40 an., c., tropeiro, f. de Antonio Jose da Silveira, s., s. ler, 400\$, sim.

384 Joaquim Jose de Carvalho, 44 an., c., lav., s., s. ler, 380\$, não eleg.

385 Joaquim Jose da Silveira, 61 an., c., lav., f. de Joaquim da Silveira Leite, s., s. ler, 400\$, sim.

386 Joaquim Marianno da Silveira, 32 an., solt., lav., f. de Joaquim Jose da Silveira, s., s. ler, 400\$, sim.

387 Joaquim Portirio Rodrigues da Silveira, 42 an., c., lav., f. de Joaquim da Silveira Leite, s., s. ler, 400\$, sim.

388 Joaquim da Silveira Leite, 38 an., c., lav., f. de Manoel da Silveira Moraes, s., s. ler, 400\$, sim.

389 Joaquim Antonio d'Oliveira, 50 an., c., lav., f. de Antonio Felix de Camargo, s., não sabe ler, 250\$, não eleg.

390 Jose Joaquim da Silveira, 34 an., c., lav., f. de Joaquim da Silveira Leite, s., s. ler, 400\$, sim.

391 Jose Joaquim da Silveira, 37 an., c., lav., f. de Pedro da Silveira, s., s. ler, 300\$, não eleg.

392 Jose Rodrigues da Silveira, 29 an., c., f. de Angelo Rodrigues da Silveira, s., s. ler, 380\$, não eleg.

393 Jose Rodrigues da Silveira, 35 an., c., lav., f. de Antonio Jose da Silveira, s., s. ler, 300\$, não eleg.

394 Jose Rodrigues da Silveira Fão, 37 an., c., lav., f. de Salvador Rodrigues Fão, s., s. ler, 300\$, não eleg.

395 Jose da Silveira Moraes, 37 an., c., lav., f. de Antonio Joaquim da Silveira Junior, s., s. ler, 380\$, não eleg.

396 Joaquim Rodrigues Fão, 42 an., c., lav., f. de Salvador Rodrigues Fão, s., s. ler, 380\$, não eleg.

397 Luiz Rodrigues da Silveira, 27 an., c., lav., f. de Antonio Joaquim da Silveira Junior, s., s. ler, 380\$, não eleg.

398 Manoel Rodrigues Fão, 44 an., c., lav., f. de Salvador Rodrigues Fão, s., s. ler, 300\$, não eleg.

399 Manoel Rodrigues da Silveira, 41 an., c., ag., f. de Joaquim da Silveira Leite, cid. s. ler, 380\$, não eleg.

400 Manoel da Silveira Camargo, 41 an., c., lav., f. de Francisco da Silveira Barboza, s., s. ler, 600\$, sim.

401 Manoel da Silveira Moraes, 62 an., c., lav., s., s. ler, 380\$, não eleg.

402 Pedro Rodrigues da Silveira, 26 an., c., lav., f. de Angelo Rodrigues da Silveira, s., s. ler, 380\$, não eleg.

403 Pedro da Silveira Almeida, 28 an., c., lav., f. de Pedro da Silveira Leite, s., s. ler, 380\$, não eleg.

404 Pedro da Silveira Camargo Soares, 51 an., c., lav., f. de Salvador da Silveira Leite, s., s. ler, 300\$, não eleg.

405 Roberto da Silveira Leite, 29 an., s., lav., f. de Jose Rodrigues da Silveira, s., não sabe ler, 380\$, não eleg.

406 Vicente Pimenta d'Almeida, 61 an., c., lav., Elias d'Almeida Prado, s., s. ler, 400\$, sim.

QUARTEIRÃO N. 14.

407 Alexandre Leite da Silveira, 32 an., c., lav., de Francisco Leite da Silveira, s., s. ler, 300\$, não eleg.

408 Antonio Joaquim da Silveira, 32 an., solt., lav., f. de Antonio Ferreira Machado, s., s. ler, 300\$, não eleg.

409 Antonio Jose Martins, 58 an., c., lav., f. de Joaquim Jose Martins, s., não sabe ler, 300\$, não eleg.

410 Elias Ferreira Machado, 35 an., c., lav., f. de Antonio Ferreira Machado, s., s. ler, 300\$, não eleg.

411 Jose Maria d'Oliveira, 70 an., v., lav., f. de Raphael Antonio Leite, s., s. ler, 380\$, não eleg.

412 Jose Serino Pires de Camargo, 67 an., c., lav., f. de Bento Pires de Camargo, s., não sabe ler, 300\$, não eleg.

413 João Clemente da Silveira, 30 an., c., lav., f. de Pedro da Silveira Leite, s., s. ler, 380\$, não eleg.

414 Manoel Pires de Camargo, 50 an., c., lav., f. de Bento Pires de Camargo, s., s. ler, 300\$, não eleg.

QUARTEIRÃO N. 15

415 Antonio Manoel d'Arruda, 27 an., s., lav., sitio, sabe ler, 300\$, não eleg.

416 Antonio Rodrigues da Silveira, 40 an., c., f. de Joaquim Jose da Silveira, sitio, sabe ler, 300\$, não eleg.

417 Antonio da Silveira Moraes, 38 an., c., lav., sitio, sabe ler, 300\$, não eleg.

418 Benedicto Jose de Andrade, 36 an., s., tropeiro, sitio, s. ler, 300\$, não eleg.

419 Emilio Jose de Andrade, 42 an., solt., lav., sitio, não s. ler, 300\$, não eleg.

420 Francisco Mariano Martins, 48 an., c., tropeiro, f. de Jose Mariano da Costa, sitio, não sabe ler, 300\$, não eleg.

421 Joaquim Dias Ferraz da Conceição, 80 an., c., lav., f. de Jose Dias Ferraz, sitio, s. ler, 300\$, não eleg.

422 Joaquim Rodrigues d'Arruda, 40 an., s., lav., f. de Joaquim Rodrigues d'Arruda, sitio, s. ler, 400\$, eleg.

423 Joaquim Rodrigues da Silveira, 51 an., c., tropeiro, sitio, s. ler, 300\$, eleg.

424 Jose Cardozo da Silva, 61 an., c., lav., sitio, não sabe ler, 300\$, não eleg.

425 Jose Mariano de Almeida, 37 an., s., lav., não s. ler, 300\$, não eleg.

426 Salvador da Silveira Moraes, 54 an., c., lav., f. de Angelo da Silveira Moraes, sitio, 500\$, eleg.

QUARTEIRÃO N. 16

427 Afonso Rodrigues da Arruda, 29 an., casado, lavrador, f. de Joaquim Rodrigues da Arruda, sitio, s. ler, 500\$, eleg.

428 Antonio Correa Leite, 74 an., c., lav., f. de Jose Correa Leite, sitio, s. ler, 300\$, não eleg.

429 Antonio Manoel Martins, 54 an., c., lav., f. de João Francisco dos Santos, sitio, não s. ler, 300\$, não eleg.

430 Francisco da Silveira Leite, 34 an., s., lav., f. de Pedro, da Silveira Leite, sitio, s. ler, 300\$, não eleg.

431 Hypolito Casciano da Luz, 47 an., s., lav., f. de Luiz Manoel da Luz, sitio, s. ler, 300\$, não eleg.

432 João Dias de Quadros Aranha, 34 an., c., lav., f. de Luiz Augusto Dias Aranha, sitio, 400\$, eleg.

433 João Rodrigues de Arruda, 40 an., c., lav., f. de Joaquim Rodrigues de Arruda, 300, não eleg.

434 Joaquim da Silveira Barboza, 49 an., c., lav., sitio, s. ler, 380\$, eleg.

435 Joaquim Xavier da Silveira, 37 an., c., lav., f. de Jose Joaquim da Silveira, sitio, s. ler, 500\$, eleg.

436 Jose Bueno de Arruda, 53 an., c., lav., sitio, sabe ler, 380\$, não eleg.

437 Luiz da Silveira Leite, 32 an., c., lav., f. de Pedro da Silveira Leite, sitio, s. ler, 380\$, não eleg.

438 Lourenço de Moraes Barros, 33 an., c., f. de Salvador Pedrozo de Barros, sitio, s. ler, 500\$, eleg.

439 Manoel Martins dos Santos, 60 an., c., lav., f. de João Francisco dos Santos, sitio, não s. ler, 300\$, não eleg.

440 Pedro da Silveira Moraes, 68 an., c., lav., f. de Angelo da Silveira Moraes, sitio, s. ler, 500\$, eleg.

441 Pedro da Silveira Moraes Junior, 32 an., c., lav., f. de Pedro da Silveira Moraes, sitio, s. ler, 400\$, eleg.

QUARTEIRÃO N. 17

442 Antonio de Almeida Rocha, 51 an., c., carp., sitio, não s. ler, 300\$, não eleg.

443 Antonio de Carvalho Campos, 56 an., c., lav., sitio, s. ler, 300\$, não eleg.

444 Antonio Fernandes de Campos, 43 an., c., lav., f. de Jose Fernandes de Campos, sitio, não s. ler, 300\$, não eleg.

445 Antonio Rodrigues d'Avilla, 50 an., c., lav., sitio, s. ler, 300\$, não eleg.

446 Eugenio Soares da Costa, 40 an., c., lav., f. de Francisco de Paula Costa, sitio, s. ler, 400\$, eleg.

447 Francisco Ignacio Ribeiro, 39 an., s., lav., f. de Joaquim Ribeiro Fernandes, sitio, s. ler, 300\$, não eleg.

448 Francisco de Paula Costa, 80 an., c., lav., f. de Vicente Francisco Fernandes, sitio, s. ler, 500\$, eleg.

449 Jesuino Pinto de Camargo, 38 an., c., feitor, f. de Francisco Pinto de Campos, sitio, s. ler, 300\$, não eleg.

450 João Jose Francisco, 39 an., c., lav., sitio, não sabe ler, 300\$, não eleg.

451 Joaquim Antonio de Moraes, 51 an., c., lav., sitio, não s. ler, 300\$, não eleg.

452 Joaquim Ribeiro Fernandes, 70 an., lav., sitio, s. ler, 300\$, não eleg.

453 Jose Fernandes da Silva, 45 an., c., lav., sitio, s. ler, 300\$, não eleg.

454 Jose Galvão Passos de Barros, 41 an., c., lav., f. de Matheus Lourenço da Silva Paes, sitio, s. ler, 500\$, eleg.

455 Jose Gonçalves de Mello, 37 an., c., lav., f. de Jose Ribeiro, sitio, s. ler, 300\$, não eleg.

456 Jose Gonçalves Ribeiro, 63 an., lav., sitio, s. ler, 300\$, não eleg.

457 Jose Theodoro de Moraes, 34 an., c., lav., f. de Theodoro Vieira de Moraes, sitio, s. ler, 300\$, não eleg.

458 Luiz Pinto Flaquer, 52 an., c., lav., f. de Jose Flaquer, sitio, s. ler, 400\$, eleg.

459 Manoel Rodrigues d'Avilla, 54 an., c., lav., sitio, s. ler, 300\$, não eleg.

460 Marcelino Soares da Costa, 30 an., s., lav., f. de Francisco de Paula Costa, sitio, s. ler, 400\$, eleg.

461 Renovato Caquito, 60 an., viuvo, lav., sitio, não sabe ler, 300\$, não eleg.

462 Theodoro Vieira de Moraes, 52 an., c., carreiro, f. de Januario Vieira de Moraes, sitio, sabe ler, 300\$, não eleg.

(Continua)

ANUNCIOS



Agradecimento e convite

Francisco de Almeida Pompéo, D. Theolinda Duarte Novaes e D. Carolina de Almeida Camargo agradecem do intimo d'alma não só a todas as pessoas que os acompanharam durante a longa molestia de sua extremosa filha e neta D. Francisca Emilia Pompéo, como as que acompanharão o seu sahimento.

Outrosim convidão a todos seus amigos e parentes para assistirem a missa de 7º dia, que se celebrará por sua alma, na quinta-feira, as 8 horas da manhã na Ordem 3ª de S. Francisco e desde já se confessão penhorados por mais este caridozo obsequio.

EXIGENCIA

Apessoa que tirou da Igreja Matriz desta cidade no domingo de Paschoa, uma cadeira, si não foi com o fim de rouba-la, tenha abondade de leval-a no mesmo lugar, si não quiser que seju seu nome publicado pela Imprensa.

Ytu' 19 de Maio de 1880

2-3

PIANO

N'esta typographia se dirá quem tem alguns pianos, de segunda mão, em bom uzo para vender por modico preco.

2-3

AVISO

O Sollicitador Francisco Guimarães abai xo assignado, autorizado para fazer a cobradça dos devedores do Snr. Theophilo da Fonseca, convida os mesmos a vitem saldar suas contas durante as ferias do Espirito Santo, avisando que depois de ditas ferias a cobrança sera feitas judicialmente, para o que tem procuração.

Ytu, 10 de Maio de 1880.

Francisco Guimarães.

Unicos agentes depositarios Silva Gomes e Comp. droguitas, rua de S. Pedro n. 24. Rio de Janeiro.

Advertisement for 'PILULAS DO ORIENTE' medicine, listing symptoms like constipation and asthma, and mentioning 'DEPOSITO EM PARIS'.

SOLICITADOR

O Solicitador Carlos Kiehl, encarrega se de cobranças amigaveis e judiciais; incumbe-se de vender Fazendas Agricolas, Chacaras e predios Urbanos, e de fazer transfeiencias de Accões da Companhia Ytuana, e bem assim, tudo quando for concernente com a sua profissão, percebendo pelo seu trabalho uma modica porcentagem.

35-RUA DA PALMA-35

Ytu, 10 de Dezembro de 1879. 19-25

JORNAL DO AGRICULTOR

Publicação semanal consagrada á população dos

principios praticos da economia rural

Cada numero desta revista consta de 16 paginas a 2 columnas, em grande formato, e trata especialmente da cultura do cafe, da canna, do algodão, do fabrico do assucar, criação do gado vuccum, cavallar e lanigero, do melhoramento e cruzamento das raças, horticultura, floricultura e arboricultura, do adubamento e aproveitamento das terras, finalmente tudo que póde interessar a grande e pequena lavoura. VERDADEIRA BIBLIOTECA DO CAMPO nella encontrarão os moradores de qualquer idade e sexo, muitas receitas uteis á conservação e restauração de moveis, preparo de doces e cosinha, criação de animaes domesticos, medicina caseira, principios de chimica, de physica e historia natural, e até mesmo contos e narrativas que reuñem o util ao agradável.

Preço de assignatura: um anno 32 numeros

125000

para qualquer parte do Imperio inclusive o porto do correio.

Os pedidos de assignatura, acompanhados da respectiva importancia, devem ser endereçados em carta fechada ao editor-proprietario Dias da Silva Junior, escriptorio do Jornal do Agricultor - Rua Theophilo Ottoni 145, Rio de Janeiro.

Preciza-se de agentes em cada Municipio.

# ARAME FARPADO PARA CERCA

Invenção nova farpas com 4 pontas  
Fabricado de aço galvanizado pela  
Ohio Stee Barb Fence C.  
Cleveland, Ohio, U. S. A.

Este arame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO galvanizado e tendo as farpas 4 pontas em lugar de 2, como o arame farpado antigo, torna-se muito mais eficaz na construção de cercas e impede completamente a passagem do gado. Não obstante a superioridade d'este Arame, os unicos agentes, MONTEIRO, HIME & C.<sup>a</sup> tendo feito arranjos espeziaes com os fabricantes achão-se habilitados o offerecel-o aos lavradores do BRÁZIL tão em conta como qualquer outro arame farpada

Unicos agentes para todo o Brazil

## MONTEIRO, HIME & C.<sup>a</sup>

### RIO DE JANEIRO

MONTEIRO, FONTES & VILLAR

### Casa filial em SANTOS.

O Sr. Arthur D. Sterry do Salto d'Ytú, encarrega-se de receber encomendas, e dar todas as informações, etc., etc.

7-12.

**VINHO DO DOUTOR VIVIEN**  
De extracto puro  
DE  
**FIGADO DE BACALHAU**  
Approved pela Academia de medicina de Paris

Resulta da analyse do D<sup>r</sup> GARREAU e do relatório apresentado pelos snrs professores Bouillaud, Poggiale e Devergie á Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentosos do que o oleo, e produz os mesmos effeitos.

**UMA COLHER DESSE VINHO**  
EQUIVALE  
A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Sabor mui agradável, o Vinho de extracto de Fígado de Bacalhau é receitado por todos os medicos para o RACHITISMO, ESCROPHULAS, ANEMIA, MOLESTIAS DO PEITO e DA PELLE, THYSICA, DEBILIDADE, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA  
DEPOSITO GERAL  
69, Boulevard de Strasbourg, em PARIS  
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Unicos agentes depositarios Silva Gomes e Comp<sup>a</sup> droguitas, rua de S. Pedro n. 24. Rio de Janeiro.

# CASA

Vende-se uma casa, na rua da Palma desta cidade, com bons commodos para familia pequena, contando a casa dous lances bom quintal e situada em muito bom lugar.

Para tratar com José Mendes Galvão, na travessa da Matriz.

3-3

## SOLLICITADOR

O Sollicitador Francisco Guimarães, encarrega-se de cobranças amigaveis e judiciais, não só nesta cidade como para fora, e incumbese de tudo quanto for concernente a sua profissão, percebendo pelo seu trabalho uma modica porcentagem.

4-10

# DENTISTA

JOAQUIM ELIAS GALVÃO DE BARROS

## ESPECIALIDADE

Dentadura inteira, garante seu trabalho.

86 -- RUA DA PALMA -- 36

## A SENSITIVA

SILVEIRA MARTINS

RUA DA IMPERATRIS

Neste novo estabelecimento encontra-se o mais completo e variado sortimento de fazendas finas, miudezas de armarinho, artigos de moda.

ESPECIALIDADE EM PERFUMARIAS

Preços iguaes aos da corte

S. Paulo.

SYLLABARIO

DE

DIAS DA SILVA JUNIOR

Este pequeno livro, destinado a primeira leitura da infancia, é o que melhor preenche esse fim, não só pela clareza com que está escripto, como porque a leitura é accompanhada da estampa do objecto. Acha-se nitidamente impresso em bom papel, com typo grande e variado. Este syllabario está dividido em 72 lições de modo a não cansar as crianças, e já se acha adoptado em grande numero de collegios do Imperio, tendo-se esgotado a primeira edição de quatro mil exemplares.

Um volume elegantemente cartonado 300 rs. fazendo-se abatimento em porção.  
A venda no escriptorio da

Typographia CARIOCA

145—RUA DAS VIOLAS—145

RIO DE JANEIRO

Como reconhecer se um producto pharmaceutico é bom ?

Por estes dois caracteristicos: primeiro, se aquelles que o receitam, isto é os medicos, e aquelles que o tomão, isto é os enfermos, garantem-lhe a efficacia; em segundo lugar, se a legitima acceitação grangeada pelo producto, desperta cubiciosa inveja entre diversos especuladores, que buscão imital-o ou contrafazel-o, e, por meio de estrondosa publicidade, exforção-se por aproveitar a merecida reputação do genuino producto, estabelendo no espirito dos in-

cautos certa confusão entre a imitação ou contrafação e o producto natural e legitimo.

O VINHO DO DR. VIVIEN de extracto puro de fígado de bacalhão não pôde furtar-se a essa lei fatal. A acceitação que logrou, não só junto do Corpo medico como junto do publico illustrado, acceitação reconhecida e proclamada por numerosas experiencias medicas e pela Academia de medicina de Paris, e ultimamente, galardoada com uma medalha de ouro pela Academia Romana, suscitou de todas as partes imitadores ou contrafactores. Não poupão estes cousa alguma afim de que se confundão os seus productos de creação recente com o verdadeiro VINHO DO DR. VIVIEN.

Por esse motivo temos a honra de declarar, perante taes imitacções, que o DR. VIVIEN só pôde garantir a efficacia do seu proprio vinho de extracto puro de fígado de bacalhão. Os seus unicos agentes e depositarios são os Srs. Silva Gomes & Comp. 24, rua de S. Pedro, no Rio de Janeiro. O DR. VIVIEN lembra outrosim aos Srs. medicos e ao publico que o seu producto, conhecido sob o nome de VINHO DO DR. VIVIEN de extracto puro de fígado de bacalhão, conforme consta da analyse do Dr. Garreau, do Relatorio dos Professores Bouillaud, Poggiale e Devergie, da Academia de medicina de Paris, contem 80 % de materias chemicas activas e medicamentosas, e que uma unica colher deste vinho equivale a varias colheres do melhor oleo de fígado de bacalhão.

Mas, para que insistir? Deixamos a palavra a uma voz mais eloquente do que a nossa, á voz da experiencia e da victoria, unica que possa convencer.

## VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU

DO DR. VIVIEN DE PARIZ

Da analyse do Dr. Garreau, do relatório dos Srs. professores Bouillaud, Poggiale e Devergie, aprovado pela academia de medicina de Paris e de numerosas experiencias medicas, se deduz evidentemente que o Vinho de extracto de fígado de bacalhão do Dr. Vivien é muito mais vivo em principios chemicos, activos e medicamentosos do que o oleo e que por consequencia, possui aquelle uma acção muito mais activa e eficaz do que este. Por isso os medicos recommendão de uma maneira toda particular o Vinho de extracto de fígado de bacalhão do Dr. Vivien.

Sob sua acção a economia adquire mais energia, o appetite apparece pouco a pouco, a physionomia se colóra e crescem a força, e actividade musculares.

É recommendado por todos os medicos ás pessoas, e com especialidade ás crianças fracas, dibilitadas chloroticas anemicas e aos temperamentos lymphaticos, predispostos aos ataques graves de todas as enfermidades do peito e tísica.

Uma colherada de Vinho de extracto de fígado de bacalhão do Dr. Vivien equivale a algumas colheres do melhor oleo de fígado de bacalhão, tendo os doentes a vantagem de tomar um medicamento agradável ao paladar e de uma acção e efficacia garantidas.

Unicos Agentes depositarios Silva Gomes & C.<sup>a</sup>, droguitas rua S. Pedro 24 em Rio de Janeiro.

## AO PUBLICO

### AVISO IMPORTANTE

O grande successo medico obtido pelo VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DO DR. VIVIEN, tem tentado a cobiça dos imitadores.

Assim, pois, o dr. Vivien, zeloso da justa reputação que tem grangeado este medicamento, previne ao publico de que só pôde garantir a boa fabricação do seu producto, do qual cada garrafa é revestida ao redor do gargalo de uma banda, levando sua assignatura em tinta vermelha, e de um aviso impresso em azul com a marca da fabrica, collocada através do envoltorio.

O vinho d'extracto de fígado de bacalhão do dr. Vivien acha-se á venda na pharmacia.

Unicos Agentes depositarios Silva Gomes & C.<sup>a</sup>, droguitas Rua S. Pedro 24 Rio de Janeiro.